

Homem que deita e diz: "Ai!"  
E ao levantar-se diz: "Upa!..."  
Está doente ou carrega  
Obsessor na garupa.

LEANDRO GOMES DE BARROS

- ● -

Namoro quando começa  
Que não cultiva paixão;  
Marimbondo pequenino  
Já mostra que tem ferrão.

ÁLVARO VIANNA

- ● -

Moça sempre ciumenta  
Que espia o amor da janela?  
Nem livro, nem cantoria,  
Nem costura, nem panela...

SINFRÔNIO MARTINS

- ● -

Ciúme invadindo o amor?  
Anote a paixão de lado,  
Às vezes, no obsessor,  
De outras, no obsedado.

AUTA DE SOUZA

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 03-agosto-85, em Uberaba, Minas).

## ASSUNTOS DE PAIXÃO<sup>3</sup>



Dos homens, noto o caráter,  
Da vida, prefiro a infância,  
Da mulher, busco o recato,  
Da paixão quero distância.

*SINFRÔNIO MARTINS*

- ● -

Sabiá perdido, ao longe,  
Quando pia, pia fino;  
A pessoa apaixonada  
Vive sempre sem destino.

*MANOEL SERRADOR*

- ● -

Paixão que joga em dois bicos  
- Trio em que um pede dois, -  
Começa na brincadeira,  
Sofrimento vem depois.

*GIL AMORA*

Quem padece por amor  
De tudo sofre na vida,  
A pessoa apaixonada  
Pelo olhar é conhecida.

*JOVINO GUEDES*

- ● -

Dizendo-se apaixonado,  
Joaquim desposou Bebelá;  
Depois, mostrou-se *gamado*  
Na fortuna que era dela.

*JAIR PRESENTE*

- ● -

Foi uma paixão ardente  
A de Antônio por Flora,  
Mas a jovem ficou cega...  
A paixão sumiu na hora.

*CORNÉLIO PIRES*

- ● -

Que saiba quem não conhece!...  
Paixão de amor é assim:  
Eu não sei viver sem ela  
E ela não vive sem mim.

*LÍVIO BARRETO*

A paixão quando aparece  
Coloca a mente insegura  
Numa febre prolongada...  
Só casamento é que cura.

LULU PAROLA

- ● -

Chamaram-me obsessor,  
Mandaram-me trabalhar,  
Mas a paixão é o serviço  
Mais triste de carregar.

ANTÔNIO DE BARROS

- ● -

Paixão recorda o cascalho  
Atirado no monturo  
Que, depois de lapidado,  
É o brilhante do amor puro.

AUTA DE SOUZA

*(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 18-agosto-85, em Uberaba, Minas).*

## CASOS DA VIDA E DA MORTE

